

O USO DE OBJETOS NAS INTERAÇÕES COM CRIANÇAS AUTISTAS: DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DE UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ariana Karina Brito Araújo¹

RESUMO

Este artigo apresenta resultados de buscas nas bases de dados sobre estudos que abordam as interações entre a criança autista, as pessoas e os objetos. São analisadas as abordagens teóricas das pesquisas e as discussões apresentadas partem da premissa de que as interações triádicas são fundamentais para o desenvolvimento de habilidades sociocognitivas, em conformidade com a perspectiva da Pragmática do Objeto. O autismo é um transtorno do neurodesenvolvimento que tem como características déficits na comunicação e na interação social; limitação na reciprocidade emocional e social, com dificuldade de compartilhar interesses. Crianças autistas podem apresentar déficits na habilidade de atenção compartilhada e fazer usos atípicos dos objetos. Com o objetivo de identificar abordagens teóricas e metodológicas sobre o papel dos objetos em pesquisas com crianças autistas, foi realizada uma revisão integrativa e qualitativa da literatura recente, com recorte temporal entre 2019-2025, utilizando os seguintes descritores em inglês: “triadic interaction”, “joint engagement”; object, toy; “autistic child”, autism. Foram incluídos artigos completos, disponíveis nas bases de dados Web of Science, ERIC, ScienceDirect, PsycInfo e Scopus. Foram excluídos artigos duplicados e fora da temática. Seguindo as diretrizes do Relatório Preferenciais para Revisões Sistemáticas e Meta-Análises (PRISMA), foram incluídos estudos experimentais e não experimentais. Através das buscas, foi possível conhecer diferentes perspectivas sobre o uso dos objetos nos estudos, desde as interações triádicas (atenção conjunta), até os usos atípicos. Após a análise dos resultados, conclui-se a necessidade do desenvolvimento de mais pesquisas sobre o uso dos objetos em intervenções com crianças autistas numa perspectiva semiótica e pragmática.

Palavras-chave: Criança autista, Objetos, Interações triádicas, Atenção conjunta.

¹ Pós-graduanda do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional da Universidade de Brasília - UnB, karinadegilaraujo@gmail.com.

